

Portfólio ESI III

José Gleidson da Silva



Apresentação

Meu nome é José Gleidson da Silva, estudante do curso de licenciatura em química no campus São José.

Sou natural de Pernambuco, moro desde 2019 em Santa Catarina, com o objetivo de trabalhar e estudar. No mesmo ano ingressei no campus.

A docência nunca foi a área na qual tinha interesse em atuar como profissional, apesar de ter um perfil voltado para áreas de ciências da natureza. Durante essa jornada de estágio, durante quase um ano e meio, uma chave virou na minha cabeça. Chave essa que hoje me permite imaginar-me como futuro docente.



O que é um portfólio de estágio?

O portfólio é uma ferramenta utilizada como um relato de estágio, onde sua apresentação é focada em aspectos visuais, abordando de forma breve as experiências do discente em sala de aula e apresentação do projeto feito em conjunto com uma turma.



Estágio supervisionado I (ESI)

Nesse componente será feita visitas de campo a diferentes ambientes educacionais, estudo de referencial teóricos e a escrita de diários de campo relacionado as visitas aos espaços educacionais com o referencial teórico.



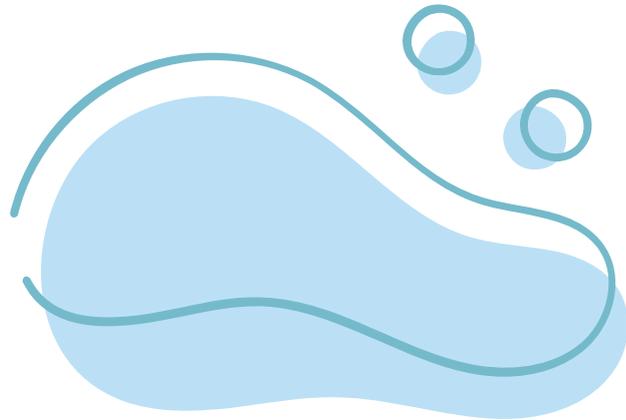
Estágio supervisionado II (ESII)

No estágio supervisionado II, será iniciado a elaboração do PCE, a escolha da turma e da instituição de ensino onde será desenvolvido o projeto. Também ocorrerá as primeiras observações da turma onde serão realizadas as regências.



Estágio Supervisionado III (ESIIE)

Nesse componente, os discentes desenvolverão o projeto criativo ecoformador com a turma que foi observada no ESII. Aqui onde os licenciandos terão as seus principais desafios para o desenvolvimento sua identidade docente.



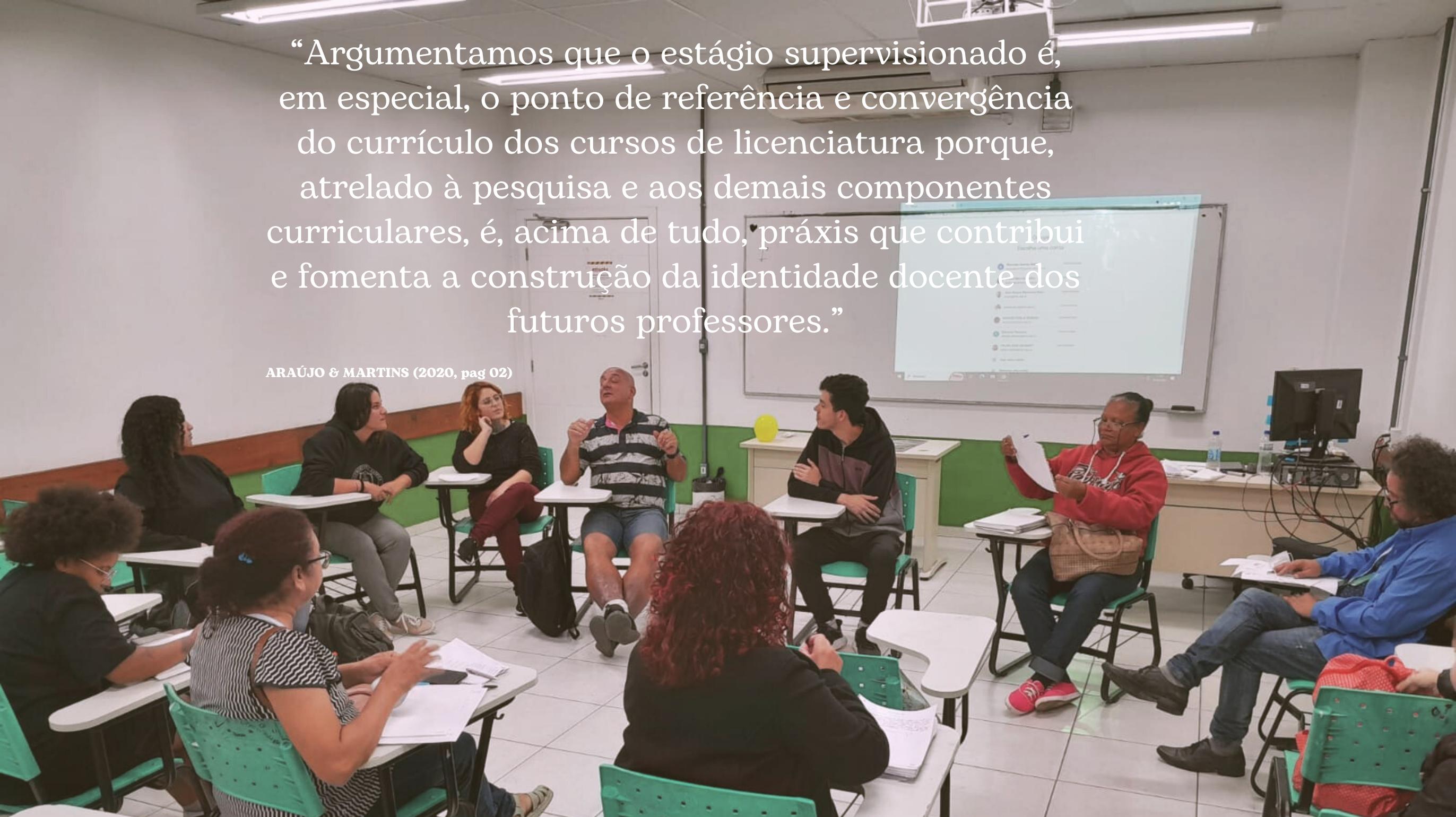
Estagio supervisionado V (ESV)

ESV é o último componente do estágio. Nele será feito um relato de experiencia sobre todas a suas vivências no componente estágio durante todo os três semestres anteriores.



“Argumentamos que o estágio supervisionado é, em especial, o ponto de referência e convergência do currículo dos cursos de licenciatura porque, atrelado à pesquisa e aos demais componentes curriculares, é, acima de tudo, práxis que contribui e fomenta a construção da identidade docente dos futuros professores.”

ARAÚJO & MARTINS (2020, pag 02)



Projeto criativo ecoformador

O objetivo dos PCE no estágio é contribuir para a contextualização temática do ensino de química.
AGUIAR et al (2017)



ENSINO
ECOFORMAÇÃO
RELAÇÃO
DESENVOLVIMENTO
EDUCAÇÃO
METODOLOGIA
HUMANO

ORGANIZADORES CONCEITUAIS DOS PROJETOS CRIATIVOS ECOFORMADORES (PCE)



Epítome



Legitimação
teórica

Perguntas
geradoras



Legitimação
pragmática



metas

Eixos
norteadores

Itinerários

Coordenadas
Temporais

Avaliação
emergente

Polinização

Construção do projeto

Durante o período de observação no ESII, os licenciandos José Gleidson, Marcella Ferreira e Gabrielly da Silva elaboraram o projeto de intervenção “Corantes naturais e artificiais: como a química pode ajudar a entender o processo de dissolução desses compostos nos alimentos” com o apoio das professoras orientadoras Dr^ª Joyce Nunes Bianchin e Dr^ª Paula Alves de Aguiar e junto da turma de Cozinha e Panificação.



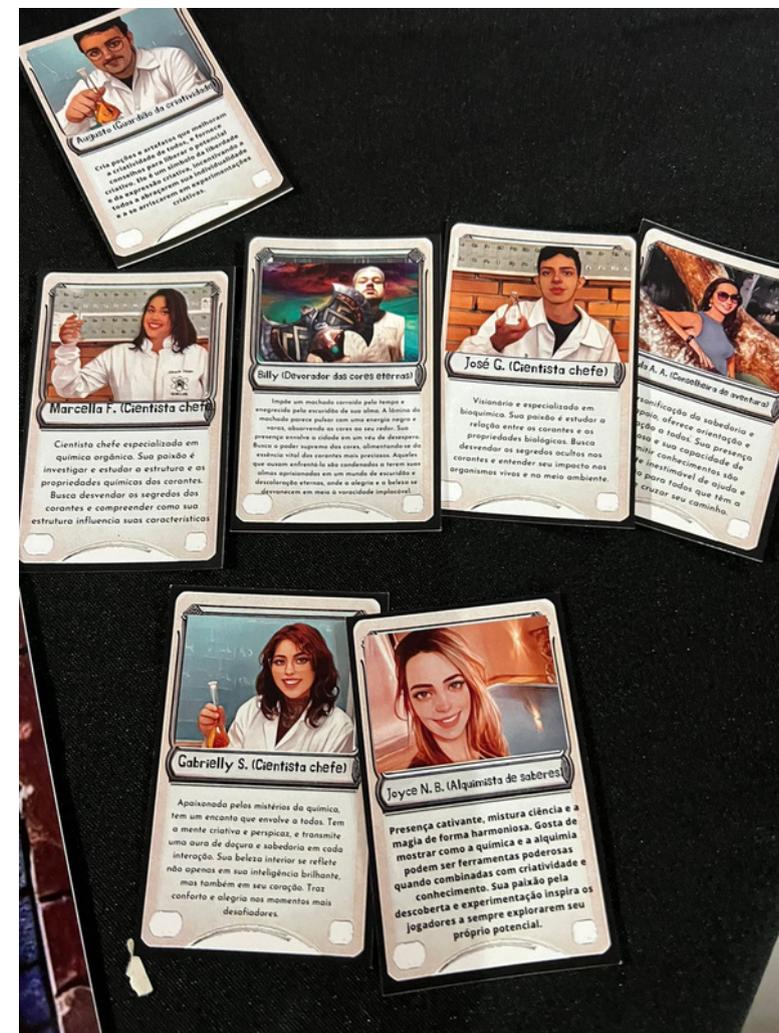
O segredo dos corantes

Uma aventura química na cozinha



Projeto criativo ecoformador

O projeto se caracteriza como um jogo de RPG (Role playing game). Onde a mecânica consiste na narração feita por um mestre e os próprios jogadores como personagens principais da história.



O jogo possui uma história totalmente pensada onde os conteúdos abordados em sala de aula são pensados de forma integral. Os alunos como jogadores terão que resolver os desafios propostos pelos cientistas chefes para prosseguirem com o desenvolvimento da história.



Primeira Aula

Epítome

Foram levados vários tipos de corantes artificiais e naturais. Onde questionamos os alunos quais deles eram naturais, artificiais e quais eram de fato corantes.

Esse primeiro contato foi com intuito para provocá-los a respeito da temática corantes. Motivá-los a quererem construir conosco o projeto durante as aulas de química



Em seguida iniciamos a primeira aula com o assunto SOLUÇÕES. Logo depois, foi dado o primeiro passo com o enredo do jogo. Onde foram criadas as equipes e entregues para cada grupo uma carta de corante natural.



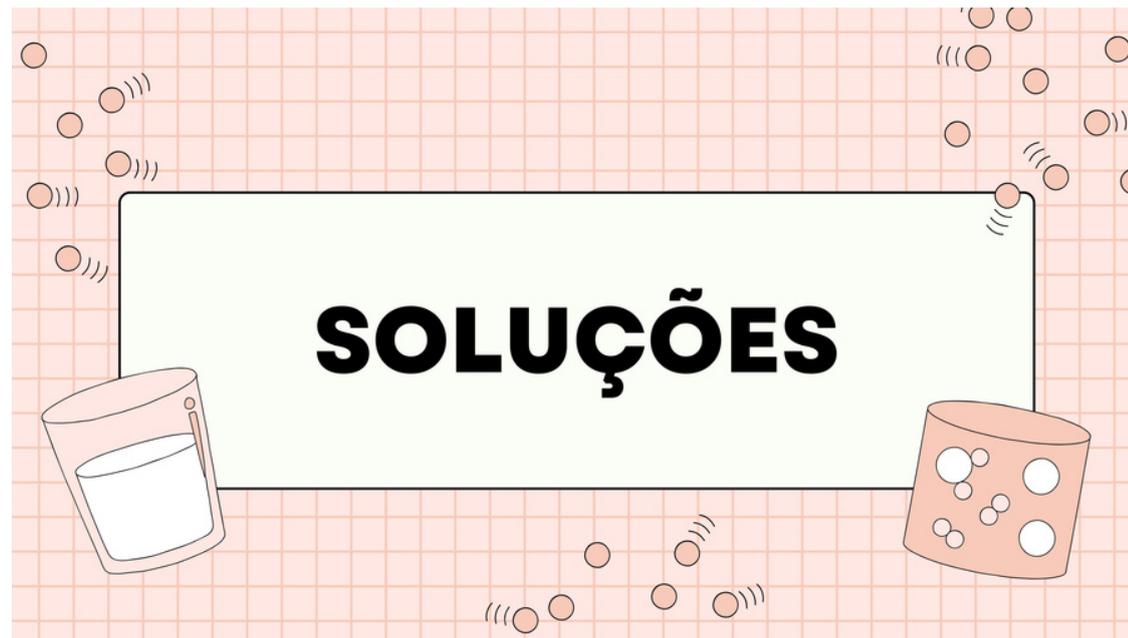
Foram entregues uma lista de questões onde com uma cruzadinha para ser respondida por eles. A cruzadinha em questão possuía como resposta uma pista dos acontecimentos da próxima aula.



Segunda Aula

Laboratório químico
das profundezas

Na segunda aula, foi continuação do conteúdo de solubilidade com a turma.



Foi feita uma aula experimental. Onde cada equipe realizou uma prática de extração. A prática consistia em macerar a amostras de couve folha, raiz de açafrão e sementes de urucum. Em seguida, dissolver em três solventes diferentes. Que foram água, etanol e óleo de cozinha.



As equipes avaliariam em qual solvente cada corante teria uma maior afinidade para serem extraídos.

Terceira Aula

Jigsaw



AUMENTO DA TEMPERATURA DE EBULIÇÃO (EBULIOSCOPIA)

1. **Ao cozinhar massa em água com sal:** Ao adicionar sal à água fervente para cozinhar a massa, a temperatura de ebulição da água aumenta. Isso significa que a água precisa estar mais quente para ferver e cozinhar a massa adequadamente.
2. **Ao preparar calda de açúcar:** Na produção de caldas de açúcar utilizadas em sobremesas e doces, o açúcar é dissolvido em água e aquecido até atingir o ponto de ebulição. A presença do açúcar na água aumenta o ponto de ebulição da solução, permitindo que a calda atinja a consistência desejada.



Na terceira aula iniciamos uma revisão sobre os conteúdos que foram passados de forma breve. Depois, continuamos com o conteúdo programático com os alunos.

Em sequência foram feitos grupos para cada grupo, onde foram entregues listas de exercícios para cada um dos alunos, sobre propriedades coligativas. Depois os alunos trocaram de grupos. A intenção era que ocorresse uma cooperação entre as equipes na resolução de questões.



Quarta Aula

Imprevisto

Na quarta aula ocorreu um imprevisto. Anteriormente estava programado para ser a polinização, mas por conta de um evento climático a polinização foi adiada. Por conta da quantidade baixa de alunos, foi feita uma revisão geral sobre as últimas três aulas.



Quinta Aula

Polinização

A última aula foi destinada ao término do conteúdo programático proposto, junto a finalização do enredo do jogo.



ME TIRA ESSA DUVIDA! SOCORRO!

Mas porque que o gelo queima?



Se mantido sobre a superfície da pele, o gelo faz com que a pele perca calor. As células da região morrem, e os receptores – terminações nervosas especializadas em perceber diferentes estímulos – identificam a baixa temperatura e transmitem mensagens de dor. Por isso, surge a sensação de queimação.



Ao finalizar foi entregue uma lista de exercícios, que foi respondida em conjunto com a turma.

Depois foram entregues pequenas folhas de uma paródia com temática do PROEJA para serem cantadas em conjunto.



Depois foram entregues as cartinhas personalizadas de cada aluno.

Foi pedido um feedback escrito em relação as aulas, e em sequência foi montada uma roda de conversa com os alunos onde seria possível expressar suas opiniões a respeito desse período com os estagiários.



Hoje
Gabby
Você é e sera uma grande
professora e de grande admiracao!
você nasceu pra brilhar na Educacao
Um dia nos encontramos no momento
que passamos foi de uma grandeza
Marcella sua simpatia sempre
fazendo ami aprender com voce sem
falar na linda coqueas que nos mo
tivera a seguir enfrente obrigada!
Jose Luis seu jeito no principio
fiquei observando a forma como
você ensinava ate duvidei mas era
so uma forma diferente de ensinar
com muita qualidade presente a
entendi molooooo obrigada pela
explicação depois a todos so sempre
que conhecimento seja sempre uma
busca constante

Com Obrigada Professores
Com Amor
Vozarié

Credeal

Relato de estagio

O período de estágio para um aluno é imprescindível não apenas como contribuição profissional, mas sim uma evolução pessoal. A construção do projeto de intervenção e seu desenvolvimento com a turma do PROEJA foi uma experiência única de aprendizado, onde a todo momento me sentia abraçado pelos meus alunos. A partir dessa vivência que desenvolvi ainda mais minha identidade docente.

Lembro que na primeira semana me sentia com dificuldades em assimilar tudo que estava acontecendo. Mas com o passar do tempo foi caindo a ficha e a ansiedade foi se transformando em empolgação. Agora em diante, sinto-me mais seguro em sala de aula e pronto para me desenvolver ainda mais como um verdadeiro professor.

Ademais, é importante que como futuros professores, continuemos a nos desenvolver como profissionais e também como humanos. Sempre almejando uma melhora e focando no que realmente é essencial.

“Como é característico, nesse mundo da pseudoconcreticidade permanecemos na superficialidade, ficamos distantes do que é realmente essencial, vivemos uma práxis fetichizada. Por conseguinte, na formação docente é importante perceber que a essência não se apresenta imediatamente, ela é mediata ao fenômeno que ao mesmo tempo a revela e a esconde. (BORGES et al, 2021)”

Referencias

AGUIAR, Paula Alves de; PEREIRA, Giselia Antunes; VIELLA, Maria dos Anjos Lopes. O USO DA METODOLOGIA DOS PROJETOS CRIATIVOS ECOFORMADORES (PCE) NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE UM CURSO DE LICENCIATURA DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA (IFSC) – CÂMPUS SÃO JOSÉ. Professare, p. 123-140, 2017.

ARAÚJO, Osmar Hélio Alves; MARTINS, Elcimar Simão. Estágio curricular supervisionado como práxis: algumas perguntas e possíveis respostas. Reflexão e Ação, v. 28, n. 1, p. 191-203, 2020.